

INSTITUTO FEDERAL

Minas Gerais

Ao receber a **Folha de Respostas**:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, a **tinta**, no espaço próprio indicado na Folha.

Após a autorização para o início das provas, mas antes de começar a fazê-las:

- Verifique se este Caderno contém **50 (cinquenta)** questões – constituídas de quatro alternativas – numeradas de **01 a 50**.
- Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste Caderno de Provas.

Na última página deste Caderno de Provas, há uma cópia da Folha de Respostas, que poderá ser usada como **rascunho do seu gabarito**.

Ao terminar suas provas, para o preenchimento da **Folha de Respostas**, siga atentamente estas instruções:

- Use somente caneta preta.

— Aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, de acordo com este modelo:



- O período de sigilo é de 90 (noventa) minutos.
- Sua resposta **não** será computada se estiver **em branco** ou se houver marcação de **mais de uma alternativa**.

— A **Folha de Respostas** não deve ser **dobrada, amassada** ou **rasurada**.

Terminadas as provas e preenchida a **Folha de Respostas**, chame a atenção do Aplicador, **levantando o braço**. Ele, então, irá até você para **recolher sua Folha de Respostas**.

Recolha, então, seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que você sair da sala e até estar fora do prédio, continua válida a proibição ao uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como **não** lhe é mais permitido o uso dos sanitários do Setor.

DURAÇÃO TOTAL DAS QUATRO PROVAS, INCLUINDO A IDENTIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS E O PREENCHIMENTO DA FOLHA DE RESPOSTAS: QUATRO HORAS.

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

PROCESSO
SELETIVO

2018 / 1

QUESTÃO 01 Leia o texto abaixo e responda à questão 1.

TEXTO I

01 **Pular café da manhã atrapalha a boa nutrição das crianças**

Não comer nada nas primeiras horas do dia parece dificultar a ingestão da dose recomendada de certos nutrientes

Meninos e meninas que ignoram o café da manhã têm maior risco de não alcançar as doses diárias recomendadas de substâncias cruciais ao desenvolvimento, como ferro, cálcio, iodo e ácido fólico. É o que aponta um trabalho conduzido no King's College London, na Inglaterra, com 1.686 crianças – 802 tinham entre 4 e 10 anos e 884, de 11 a 18 anos.

Os dados permitiram que os cientistas concluíssem que, entre aqueles que pularam a primeira refeição do dia, 31,5% não atingiram a ingestão mínima de ferro, por exemplo. Como comparação, esse número ficou ao redor de 4,4% entre quem tinha o costume de comer pela manhã. Esse nutriente é aclamado sobretudo por evitar a ocorrência de anemia entre os pequenos.

Com o cálcio, a história seguiu a mesma toada. 19% dos que ignoraram o desjejum não garantiram a quantidade ideal do mineral aliado dos ossos, algo que ocorreu só entre 2,9% das crianças do grupo que forrava a barriga antes de sair de casa.

O ácido fólico, por sua vez, não faltou no dia a dia de quem investiu no café matinal. Mas 7,3% dos que pularam esse momento à mesa não chegaram à dose mínima diária do nutriente, considerado importante para a composição do material genético.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/saude/pular-o-cafe-da-manha-atrapalha-a-boa-nutricao-das-criancas/>>. Acesso em: 31 ago. 2017. Fragmento.

A finalidade desse texto é

- A) convencer os pais da importância do café da manhã para a absorção de alguns nutrientes.
- B) descrever a atuação dos nutrientes envolvidos na primeira refeição do dia no corpo das crianças.
- C) explicar aos leitores os efeitos nutricionais da ausência da primeira refeição para as crianças.
- D) mostrar a necessidade da ingestão de doses diárias adequadas de ferro, cálcio, ácido fólico e iodo.

QUESTÃO 02 Leia o texto para responder à questão 2.

TEXTO II

01 **O desperdício de comida**

Em todo o mundo, joga-se fora ou perde-se, por ano, 1,3 bilhão de toneladas de alimentos, o equivalente a um terço da produção total e a mais da metade da colheita de cereais. Num cenário em que a população do planeta deve saltar dos atuais 7 bilhões para 9 bilhões de habitantes até 2050, impõe-se a revisão urgente dos padrões de consumo e de produção alimentar. Assim, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) decidiram lançar uma campanha de conscientização para tentar reduzir o desperdício que se verifica, em maior ou menor grau, em todos os países.

A FAO faz uma distinção entre perda e desperdício de alimentos. A perda está ligada à fase da colheita e da produção e se verifica muito mais em países em desenvolvimento, que enfrentam defasagem tecnológica e falta de investimento em infraestrutura, em transporte e em especialização de mão de obra. No Brasil, que está entre os dez países que mais perdem alimentos, 35% da produção agrícola fica pelo caminho. Já o desperdício é aquele observado tanto na comercialização quanto no consumo, quando o alimento ainda comestível é jogado no lixo. Trata-se, nesse caso, de um fenômeno mais comum nos países desenvolvidos. Dados da FAO mostram que os consumidores europeus e americanos se desfazem de algo entre 95 e 115 quilos per capita de comida por ano, enquanto que, no Sudeste Asiático, na África Subsaariana e na África Meridional, esse volume não passa de 11 kg per capita.

A campanha da FAO e do Pnuma salienta que se dá importância excessiva à aparência dos alimentos, o que se traduz nas rigorosas normas aplicadas pelas grandes redes de supermercados, resultando no descarte de comida ainda própria para o consumo. Além disso, esse alimento descartado poderia ser entregue a organizações humanitárias ou entidades de caridade, e não simplesmente jogado no lixo.

No que diz respeito a questões de comportamento, a FAO mostra que o consumidor, nos países ricos e nos emergentes, muitas vezes compra mais alimentos do que realmente necessita, apenas para aproveitar promoções, ou então come mais do que precisa em restaurantes que oferecem comida à vontade a preço fixo.

É fato que não se mudam comportamentos arraigados somente pelo desejo bem-intencionado de algumas

organizações internacionais. No entanto há um argumento que pode ajudar a deslanchar esse processo: o prejuízo com o desperdício não se limita à questão alimentar. Ao se jogar comida fora, estão sendo perdidos também recursos naturais, força de trabalho e muito dinheiro investido para produzir esses alimentos. A FAO calcula que nada menos que US\$ 1 trilhão por ano simplesmente vai para o lixo.

Disponível em: <<http://opinio.estado.com.br/noticias/geral,o-desperdicio-de-comida-imp-,992093>>.

Acesso em: 02 set. 2017. Fragmento.

O autor desse texto defende a tese de que

- A) a perda financeira é o único argumento capaz de modificar comportamentos arraigados, porque, ao se jogar comida fora, perde-se US\$ 1 trilhão por ano.
- B) as pessoas têm que rever seus padrões de consumo e as empresas devem diminuir as perdas na produção, visto que o desperdício é muito grande.
- C) o desperdício de alimentos ocorre nos países ricos e emergentes, uma vez que seus consumidores compram muito além do necessário.
- D) os supermercados deveriam modificar suas rígidas normas que exigem a aparência perfeita dos alimentos, pois alimentos bons para o consumo são descartados.

QUESTÕES 3 E 4 Leia os textos abaixo e responda às questões 3 e 4.

TEXTO III

01 A ciência do amor

Entenda como a paixão altera o funcionamento de seu corpo

Quando você está apaixonado, seu cérebro se comporta como se você estivesse sob o efeito de drogas. Aliás, de um coquetel: adrenalina, dopamina, serotonina e uma série de outras substâncias são liberadas na corrente sanguínea e nos impedem de pensar claramente, tomar decisões sensatas e, inclusive, de sermos nós mesmos. É isso mesmo: se você não se reconhece quando está apaixonado, a ciência explica o porquê.

Pura química

Pra começar, a adrenalina é a primeira substância que seu corpo produz quando você avista ou entra em

contato – recebe uma mensagem, digamos – de alguém de quem esteja a fim. É daí que vem a taquicardia, a tensão e o suor nas mãos: a adrenalina é o hormônio que nos coloca em ponto de ação, conhecido em inglês como “fly or fight”, isso é, atacar ou fugir. Além disso, o corpo também libera dopamina, que é responsável pela sensação de prazer, uma espécie de recompensa a um estímulo. Este neurotransmissor também ajuda a formar hábitos. É por isso que você sente vontade de passar tempo com a pessoa de novo e de novo – e por isso que alguns relacionamentos chegam a níveis obsessivos.

Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Neurociencia/noticia/2014/01/ciencia-do-amor.html>>.

Acesso em: 03 set. 2017. Fragmento.

TEXTO IV

01 Amor I love you

Deixa eu dizer que te amo
Deixa eu pensar em você
Isso me acalma, me acolhe a alma

05 Isso me ajuda a viver

Hoje contei pras paredes
Coisas do meu coração
Passei no tempo, caminhei nas horas
Mais do que passo a paixão

10 É um espelho sem razão

Quer amor, fique aqui
Meu peito agora dispara
Vivo em constante alegria
É o amor que está aqui

15 Amor, I love you [...]

Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/marisa-monte/47268/>>. Acesso em: 03 set. 2017. Fragmento.

QUESTÃO 03 Sobre os textos III e IV, verifica-se que

- A) ambos utilizam recursos poéticos semelhantes.
- B) ambos possuem objetivos comunicativos semelhantes.
- C) o texto I utiliza linguagem informal e o texto II utiliza linguagem formal.
- D) o texto I faz uso de linguagem objetiva e o texto II utiliza linguagem subjetiva.

QUESTÃO 04 Em relação aos efeitos de sentido, o uso do pronome “você”, no texto III, sugere

- A) a busca de aproximação com o interlocutor, conferindo um tom de cumplicidade.
- B) a falta de polidez do autor, revelando despreocupação com seus interlocutores.
- C) um clima de respeito entre os interlocutores, mantendo o distanciamento entre eles.
- D) um tom imperativo do autor, enfatizando sua intenção de persuadir o seu interlocutor.

QUESTÕES 5 E 6 Leia o texto abaixo para responder às questões 5 e 6.

TEXTO V

01 O poeta da roça

Sou fio das mata, cantô da mão grossa,
Trabaio na roça, de inverno e de estio.
A minha chupana é tapada de barro,
05 Só fumo cigarro de páia de mio.

Sou poeta das brenha, não faço o papé
De argum menestré, ou errante cantô
Que veve vagando, com sua viola,
Cantando, pachola, à percura de amô.

10 Não tenho sabença, pois nunca estudei,
Apenas eu sei o meu nome assiná.
Meu pai, coitadinho! vivia sem cobre,
E o fio do pobre não pode estudá.

Meu verso rastêro, singelo e sem graça,
15 Não entra na praça, no rico salão,
Meu verso só entra no campo e na roça,
Nas pobre paioça, da serra ao sertão.

Só canto o buliço da vida apertada,
Da lida pesada, das roça e dos eito
20 E às vêz, recordando a feliz mocidade,
Canto uma sodade que mora em meu peito.

Eu canto o caboco com suas caçada,
Nas noite assombrada que tudo apavora,
Por dentro da mata, com tanta corage
25 Topando as visage chamada caipora.

Eu canto o vaquêro vestido de côro,
Brigando com o tôro no mato fechado,

Que pega na ponta do brabo novio,
Ganhando lugio do dono do gado.

30 Eu canto o mendigo de sujo farrapo,
Coberto de trapo e mochila na mão,
Que chora pedindo o socorro dos home,
E tomba de fome, sem casa e sem pão,

E assim, sem cobiça dos cofre luzente,
35 Eu vivo contente e feliz com a sorte,
Morando no campo, sem vê a cidade,
Cantando as verdade das coisa do Norte.

ASSARÉ, Patativa do. Patativa do Assaré. **Antologia poética**. Organização e prefácio de Gilmar de Carvalho. 8. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2010, p. 19.

QUESTÃO 05 Quanto às formas verbais de que o texto V se serve,

A) as ocorrências dos verbos em registro informal se opõem diretamente àquelas que seguem a norma padrão culta, revelando clara desarmonia do eu lírico com o seu contexto social.

B) as palavras “assiná” (l.11), “estudá” (l.13) e “vê” (l.36), assim como “cantô” (l.7) e “amô” (l.9) são verbos em registro informal, ajustados ao contexto discursivo em que aparecem.

C) os verbos “trabaio” (l.3), “veve” (l.8), “estudá” (l.13) e “vê” (l.36) estão adequados à situação de comunicação, pois auxiliam na representação do eu lírico e das condições em que vive.

D) os verbos em registro formal bastam, por si mesmos, para caracterizar o eu lírico, pois expressam, de modo completo, tanto a pessoa que fala quanto o ambiente social em que está.

QUESTÃO 06 A variedade linguística encontrada no texto V retrata

- A) a linguagem própria dos mais jovens, que habitualmente não limitam o uso cotidiano que fazem da língua à norma padrão culta.
- B) uma relação de proximidade com falares encontrados frequentemente em regiões com pouco acesso à escolarização.
- C) uma forma linguística própria da atuação profissional poética, o que justifica o emprego contínuo da norma padrão culta.
- D) a complexidade do vocabulário de grupos específicos, o que impossibilita a sua compreensão por outras classes sociais.

QUESTÃO 07 Leia o anúncio abaixo.

TEXTO VI



Disponível em: <<https://goo.gl/AhZzjn>>.

Acesso em: 03 set. 2017.

Esse anúncio publicitário insere textualmente o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) na campanha contra o racismo no meio médico ao

- A) fazer contraindicações ao racismo em termos médicos: “Racismo faz mal à saúde”.
- B) inscrever no anúncio as hashtags #SUSsemRacismo e #SaúdeSemRacismo.
- C) mostrar os médicos fazendo sinal de comando ou imposição com os dedos.
- D) utilizar as formas verbais imperativas “não fique”, “denuncie” e “ligue”.

QUESTÃO 08 Leia a charge abaixo, que foi publicada em 2011, quando a floresta amazônica havia sido castigada por vários focos de queimadas.

TEXTO VII



Disponível em: <<https://goo.gl/D37dxb>>.

Acesso em: 03 set. 2017.

A associação entre os textos verbal e não verbal que compõem a charge tem por objetivo

- A) conscientizar sobre a importância de se evitarem focos de incêndio durante o tempo seco e mostrar que a região amazônica é muito cobiçada pelo comércio exterior.
- B) criticar as queimadas, potencialmente destrutivas ao “estoque” ambiental brasileiro, e o valor comercial atribuído à floresta amazônica.
- C) denunciar a possibilidade de as queimadas serem criminosas, com o intuito de promover a “liquidação” da floresta amazônica.
- D) mostrar a grandiosidade da região amazônica, o que se destaca pela proporção da área no mapa brasileiro e pelo uso do prefixo “super”.

QUESTÃO 09 Leia os textos abaixo.

TEXTO VIII Por que o exercício faz bem ao nosso corpo – benefícios do exercício físico

Os benefícios do exercício físico para a saúde se refletem em todas as partes do corpo, incluindo a mente. Exercitar-se faz com que o organismo produza endorfinas, substâncias químicas que podem ajudar uma pessoa a se sentir mais feliz e em paz. O exercício pode ajudar algumas pessoas a dormir melhor. Também pode ajudar

quem tem depressão leve e baixa autoestima. Além disso, o exercício pode dar às pessoas um senso real de realização e orgulho por terem alcançado um determinado objetivo.

Disponível em: <<https://goo.gl/y3kiHZ>>.

Acesso em: 02 set. 2017. Fragmento.

TEXTO IX Consequências do excesso de exercícios

O excesso de exercícios físicos provoca alterações na produção de hormônios, aumento da frequência cardíaca mesmo durante o descanso, irritabilidade, insônia e enfraquecimento do sistema imunológico. Além dos danos ao corpo, a prática intensa de atividade física pode ser prejudicial à mente e virar uma compulsão por exercícios, em que a obsessão por melhorar a aparência do corpo gera estresse e ansiedade intensa.

Disponível em: <<https://goo.gl/BRMQrP>>.

Acesso em: 02 set. 2017. Fragmento.

O dito popular que traduz a relação entre os textos VIII e IX é:

- A) Quanto mais, melhor.
- B) Quem tudo quer, tudo perde.
- C) Quem planta vento colhe tempestade.
- D) A diferença entre o remédio e o veneno é a dose.

QUESTÃO 10 Leia o anúncio abaixo.

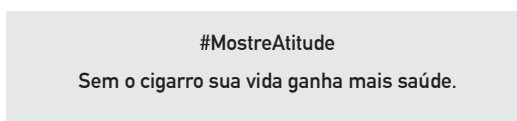
TEXTO X



Disponível em: <<https://goo.gl/ULWxL8>>.

Acesso em: 02 set. 2017.

Releia este trecho:



Um recurso típico da poesia utilizado nesse trecho é a

- A) ausência de sinais de pontuação.
- B) exploração dos sons das palavras.
- C) presença de uma imagem ilustrativa.
- D) referência direta ao leitor da campanha.

QUESTÕES 11 E 12 Leia o texto abaixo para responder às questões 11 e 12.

TEXTO XI

01 A Foto

Foi numa festa de família, dessas de fim de ano. Já que o bisavô estava morre não morre, decidiram tirar uma fotografia de toda a família reunida, talvez pela última vez. A bisa e o bisa sentados, filhos, filhas, noras, genros e netos em volta, bisnetos na frente, esparramados pelo chão. Castelo, o dono da câmara, comandou a pose, depois tirou o olho do visor e ofereceu a câmara a quem ia tirar a fotografia. Mas quem ia tirar a fotografia?

10 – Tira você mesmo, ué.

– Ah, é? E eu não saio na foto?

O Castelo era o genro mais velho. O primeiro genro.

O que sustentava os velhos. Tinha que estar na fotografia.

15 – Tiro eu – disse o marido da Bitinha.

– Você fica aqui – comandou a Bitinha.

Havia uma certa resistência ao marido da Bitinha na família. A Bitinha, orgulhosa, insistia para que o marido reagisse. “Não deixa eles te humilharem, Mário Cesar”, dizia sempre. O Mário Cesar ficou firme onde estava, do lado da mulher. A própria Bitinha fez a sugestão mal-dosa:

– Acho que quem deve tirar é o Dudu...

O Dudu era o filho mais novo de Andradina, uma das noras, casada com o Luiz Olavo. Havia a suspeita, nunca claramente anunciada, de que não fosse filho do Luiz Olavo. O Dudu se prontificou a tirar a fotografia, mas a Andradina segurou o filho.

– Só faltava essa, o Dudu não sair. E agora?

30 – Pô, Castelo. Você disse que essa câmara só faltava falar. E não tem nem timer!

O Castelo impávido. Tinham ciúmes dele. Porque ele tinha um Santana do ano. Porque comprara a câmara num duty free da Europa. Aliás, o apelido dele entre os
35 outros era “Dutifri”, mas ele não sabia.

– Revezamento – sugeriu alguém. – Cada genro bate uma foto em que ele não aparece, e...

A ideia foi sepultada em protestos. Tinha que ser toda a família reunida em volta da bisa. Foi quando o
40 próprio bisa se ergueu, caminhou decididamente até o Castelo e arrancou a câmara da sua mão.

– Dá aqui.

– Mas seu Domício...

– Vai pra lá e fica quieto.

45 – Papai, o senhor tem que sair na foto. Senão não tem sentido!

– Eu fico implícito – disse o velho, já com o olho no visor.

E antes que houvesse mais protestos, acionou a câmara, tirou a foto e foi dormir.
50

VERÍSSIMO, Luís Fernando. **Comédias para se ler na escola**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

QUESTÃO 11 Por suas características formais, esse texto classifica-se como um conto, pois é

- A) utilizado na escola com finalidade educativa.
- B) organizado em forma de diálogos para ser dramatizado.
- C) uma narrativa criada com o objetivo de provocar risadas.
- D) uma narrativa breve, com conflito único e poucos personagens.

QUESTÃO 12 No trecho “Foi quando o próprio bisa se ergueu, caminhou **decididamente** até o Castelo e arrancou a câmara da sua mão” (l.29), a palavra em destaque introduz uma ideia de

- A) intensidade.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

QUESTÃO 13 Leia o texto abaixo.

TEXTO XII

01 Pneu furado

O carro estava encostado no meio-fio, com um pneu furado. De pé, ao lado do carro, olhando desconsoladamente para o pneu, uma moça muito bonitinha. Tão
50 bonitinha que atrás parou outro carro e dele desceu um homem dizendo “Pode deixar”. Ele trocava o pneu.

– Você tem macaco? – perguntou o homem.

– Não – respondeu a moça.

– Tudo bem, eu tenho – disse o homem – Você tem
10 estepe?

– Não – disse a moça.

– Vamos usar o meu – disse o homem.

E pôs-se a trabalhar, trocando o pneu, sob o olhar da moça.

15 Terminou no momento em que chegava o ônibus que a moça estava esperando. Ele ficou ali, suando, de boca aberta, vendo o ônibus se afastar.

Dali a pouco chegou o dono do carro.

– Puxa, você trocou o pneu pra mim. Muito obri-
20 gado.

– É. Eu... Eu não posso ver pneu furado. Tenho que trocar.

– Coisa estranha.

– É uma compulsão. Sei lá.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. **Pai não entende nada**. Porto Alegre: L&PM, 1991.

A palavra “compulsão”, na fala do personagem, serve como uma

- A) avaliação da sua atitude de trocar o pneu.
- B) desculpa para disfarçar seu constrangimento.
- C) reafirmação de sua intenção inicial.
- D) tentativa de conseguir algo em troca.

QUESTÃO 14 Leia os textos abaixo e responda à questão.

TEXTO XIII

01 Fita Amarela

Quando eu morrer, não quero choro nem vela
Quero uma fita amarela gravada com o nome dela
Se existe alma, se há outra encarnação

05 Eu queria que a mulata sapateasse no meu caixão

Não quero flores nem coroa com espinho
Só quero choro de flauta, violão e cavaquinho
Estou contente, consolado por saber

10 Que as morenas tão formosas a terra um dia há de comer.

Não tenho herdeiros, não possuo um só vintém
Eu vivi devendo a todos, mas não paguei ninguém

15 Meus inimigos que hoje falam mal de mim
Vão dizer que nunca viram uma pessoa tão boa assim.

Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/noel-rosamusicas/78664/>>. Acesso em: 02. Set.2017.

TEXTO XIV

01 Se eu morresse amanhã, viria ao menos
Fechar meus olhos minha triste irmã;
Minha mãe de saudades morreria
Se eu morresse amanhã!

05 Quanta glória pressinto em meu futuro!
Que aurora de porvir e que manhã!
Eu perderei chorando essas coroas
Se eu morresse amanhã!

Que sol! que céu azul! que doce n'alva
10 Acorda a natureza mais louçã!
Não me batera tanto amor no peito
Se eu morresse amanhã!

Mas essa dor da vida que devora
A ânsia de glória, o dolorido afã...
15 A dor no peito emudecera ao menos
Se eu morresse amanhã!

AZEVEDO, Álvares de. **Lira dos Vinte Anos**.
São Paulo: Martins Fontes, 1996.

A partir da leitura dos textos XIII e XIV, conclui-se que, em ambos, o eu lírico

- A) apresenta uma postura reflexiva sobre a morte.
- B) demonstra tristeza com a ideia de deixar este mundo.
- C) mostra-se otimista quanto ao seu legado.
- D) revela sua descrença na sinceridade das pessoas.

QUESTÃO 15 Leia o texto.

TEXTO XV

O poema XIX

O rio que fazia uma volta atrás de nossa casa era a imagem de um vidro mole que fazia uma volta atrás de casa.

Passou um homem depois e disse: Essa volta que o rio faz por trás de sua casa se chama enseada.

Não era mais a imagem de uma cobra de vidro que fazia uma volta atrás de casa.

Era uma enseada.

Acho que o nome empobreceu a imagem.

BARROS, Manoel de. **O Livro das Ignorâncias**. 12. ed.
São Paulo: Record, 2006.

Um dos recursos poéticos muito utilizados por Manoel de Barros, em seus poemas, é a **sinestesia** – mistura de sensações e sentidos provocada pela combinação inusitada de palavras. No texto, ocorre sinestesia na expressão

- A) “cobra de vidro”, porque mistura sensações visuais e auditivas.
- B) “empobreceu a imagem”, pois evoca sensações visuais e auditivas.
- C) “fazia uma volta atrás de casa”, pois mistura sensações visuais e táteis.
- D) “vidro mole”, porque combina sensações visuais e táteis.

QUESTÃO 16 Jair encontrou, em uma velha caixa de seu pai, um jornal com a tabela do grupo do Brasil na Copa do Mundo de 1970. Entretanto, devido à ação do tempo, alguns números dessa tabela estavam apagados, conforme apresentado a seguir:

GRUPO 3

Times	Jogos	Vitórias	Empates	Gols a favor	Gols contra	Saldo de gols
Brasil	3	3	0	8		
Inglaterra	3	2	0	2		1
Romênia	3	1	0	4	5	
Checoslováquia	3	0	0	2	7	-5

Considerando que o saldo de gols é igual à diferença entre o número de gols a favor e o número de gols contra, Jair concluiu que era possível encontrar os números apagados. O saldo de gols do Brasil é

- A) 8
- B) 7
- C) 5
- D) 4

QUESTÃO 17 Em um triângulo ABC, retângulo em A, traça-se o segmento AD perpendicular ao lado BC no ponto D. Os segmentos AB, AC e BC medem, respectivamente 6 cm, 8 cm e 10 cm.

A soma das medidas dos catetos do triângulo ABC e do segmento AD, em centímetros, é

- A) 17,6
- B) 18,8
- C) 20,4
- D) 26,5

QUESTÃO 18 O lucro de uma empresa pode ser encontrado por meio do modelo matemático $L(x) = 3x^3 - 48x^2$, sendo x a quantidade de peças vendidas em um mês. No mês de janeiro, foi vendido um determinado número de peças que não gerou nem lucro e nem prejuízo.

A quantidade de peças vendidas no mês de janeiro corresponde a um número cuja soma dos algarismos é

- A) 12
- B) 9
- C) 7
- D) 4

QUESTÃO 19 No mês de fevereiro, um estudante comprou quatro cadernos iguais e cinco lápis do mesmo modelo e marca e pagou um total de R\$ 87,00. Em agosto, percebeu que os preços dos cadernos e lápis estavam iguais aos que ele havia comprado. Então, resolveu comprar mais três cadernos e dois lápis, pagando R\$ 60,00 pelas mercadorias.

Qual o preço, em reais, de cada caderno comprado?

- A) 9,67
- B) 18,00
- C) 21,00
- D) 27,00

QUESTÃO 20 Uma empresa de materiais de construção vende tijolos maciços ao preço de R\$ 5,50 por decímetro cúbico (dm^3). Cada tijolo maciço, com formato de um paralelepípedo retângulo, possui 5 cm de largura, 12 cm de altura e 24 cm de comprimento. Sabe-se que $1 \text{ dm}^3 = 1000 \text{ cm}^3$.

Ao comprar 150 desses tijolos, uma pessoa pagaria, em reais

- A) 33,82
- B) 49,50
- C) 772,20
- D) 1.188,00

QUESTÃO 21 Ao analisar a lagoa de uma cidade, uma ONG observou que estavam morrendo em média oitocentos peixes por mês, devido à baixa oxigenação da água causada por um tipo de contaminação por resíduos hospitalares. Estima-se que, naquele mês, ainda havia na lagoa analisada cerca de 16000 peixes vivos.

Desconsidere o nascimento de novos peixes e considere que essa média mensal de mortes continue constante.

Pode-se dizer que, daqui a um ano, a quantidade de peixes vivos nessa lagoa será de

- A) 15200
- B) 9600
- C) 6400
- D) 20

QUESTÃO 22 A fim de detectar quais estados brasileiros consomem mais água, o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS – faz um levantamento anual do consumo. Em seu último diagnóstico, feito em 2015, dos estados da região Sudeste, o Espírito Santo apresentou uma média de consumo de 178 litros por pessoa por dia, Minas Gerais 149, São Paulo 159 e o Rio de Janeiro foi o estado de maior consumo na região. A média aritmética do consumo dos quatro estados foi de 185 litros por pessoa por dia.

Qual foi o consumo do Rio de Janeiro, em litros por pessoa por dia?

- A) 168
- B) 208
- C) 243
- D) 254

QUESTÃO 23 Ao resolver corretamente a expressão: $\frac{2}{5} + \left(\frac{1}{2}\right)^{-2} - (81)^{\frac{1}{4}}$, o aluno obteve como resposta um número racional.

O número encontrado foi

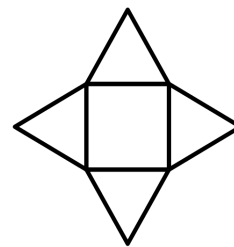
- A) $-\frac{57}{20}$
- B) $-\frac{47}{20}$
- C) $\frac{33}{55}$
- D) $\frac{77}{55}$

QUESTÃO 24 Não querendo deixar para fazer um projeto de última hora, no início do bimestre, um aluno resolveu planejar suas ações e decidiu reservar 15 dias para desenvolver o projeto, nos quais passaria 4 horas por dia trabalhando. Porém, quando ele se deu conta, faltavam apenas 6 dias para entregar o trabalho e nada havia sido feito.

Quantas horas diárias o aluno deverá utilizar para, em 6 dias, concluir o projeto?

- A) 1,6
- B) 10,0
- C) 13,0
- D) 22,5

QUESTÃO 25 A figura a seguir será estampada em um grande painel para representar a logomarca de uma empresa. O lado do quadrado mede 2 metros e os triângulos construídos sobre os lados do quadrado são equiláteros.



Qual será, em metros quadrados, a área da figura?

- A) $4 + 4\sqrt{3}$
- B) $4 + 8\sqrt{3}$
- C) 6
- D) 12

QUESTÃO 26 Um vendedor de um plano de telefonia móvel recebe um salário mensal de R\$ 937,00 mais dez reais por cada plano de telefonia vendido naquele mês. Considerando x a quantidade de planos vendidos em um mês, a função $f(x)$ que expressa o salário mensal desse vendedor é

- A) $f(x) = 937x + 10$
- B) $f(x) = 937 - 10x$
- C) $f(x) = \frac{937}{10x}$
- D) $f(x) = 937 + 10x$

QUESTÃO 27 Em uma escola, há dois blocos de salas de aula. Um aluno que está no bloco 2 percorre o trajeto SRPQ para chegar ao pátio, como pode ser visto na figura a seguir.

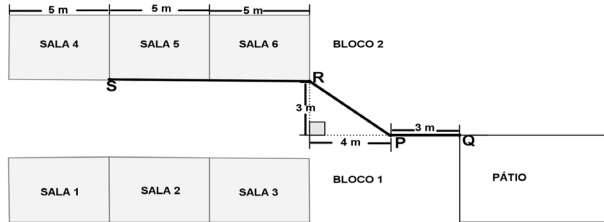


Figura: Planta baixa da escola.

A distância percorrida por este aluno, em metros, é

- A) 18
- B) 20
- C) $13 + \sqrt{7}$
- D) $13 + \sqrt{14}$

QUESTÃO 28 Uma loja está liquidando seus produtos e resolveu vender seus televisores de 32 polegadas com um desconto de 30% sobre o preço à vista.

Uma TV de 32 polegadas, cujo preço à vista é R\$ 890,00, será vendida por

- A) R\$ 267,00
- B) R\$ 623,00
- C) R\$ 860,00
- D) R\$ 863,30

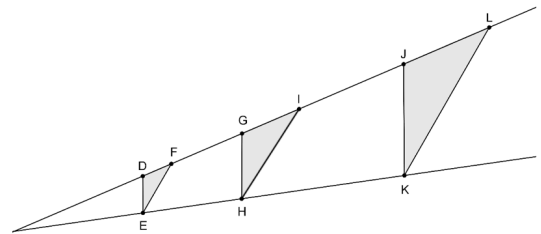
QUESTÃO 29 Em uma reta, com espaçamentos iguais, estão marcados os pontos A, B, C e D, conforme figura a seguir.



O ponto que melhor representa a posição de $\sqrt{3}$ nesta reta é

- A) A
- B) B
- C) C
- D) D

QUESTÃO 30 Na figura a seguir, os triângulos DEF, GHI e JKL são semelhantes de tal forma que os lados correspondentes têm o dobro da medida do triângulo imediatamente anterior.



Qual a razão entre um lado do triângulo DEF e seu lado correspondente no triângulo JKL?

- A) 1/4
- B) 1/2
- C) 2
- D) 4

QUESTÃO 31 Um cavalo puxa aceleradamente uma carroça ao longo de uma estrada reta e horizontal. A força de atrito cinético resultante que tende a dificultar o movimento da carroça vale 550 N . Considere desprezível a força de resistência exercida pelo ar.

Se o cavalo passar a exercer sobre a carroça em movimento uma força F de módulo igual a 550 N , a carroça

- A) parará imediatamente.
- B) continuará a se mover aceleradamente.
- C) passará a se mover com velocidade constante.
- D) terá sua velocidade diminuída gradualmente até parar.

QUESTÃO 32 Alguns elementos e ligas metálicas conduzem corrente elétrica facilmente, enquanto que outros materiais como a madeira e o plástico, por exemplo, não são bons condutores elétricos. Um fio de cobre, frequentemente usado em instalações elétricas, é exemplo de um bom condutor, que se caracteriza por possuir

- A) átomos muito leves, o que facilita o movimento de vários átomos, constituindo uma corrente elétrica.
- B) elétrons fracamente ligados aos seus átomos, que podem se movimentar facilmente e constituir uma corrente elétrica.
- C) núcleos atômicos muito leves, o que facilita o movimento de vários núcleos, constituindo uma corrente elétrica.
- D) prótons fracamente ligados aos seus átomos, que podem se movimentar facilmente e constituir uma corrente elétrica.

QUESTÃO 33 Diferentes regiões do planeta Terra experimentam 4 estações distintas ao longo do ano: primavera, verão, outono e inverno.

As estações do ano ocorrem devido

- A) à inclinação do eixo de rotação terrestre em relação ao plano da órbita ao redor do Sol e devido ao movimento de translação da Terra.
- B) ao fato de a órbita da Terra ser uma elipse, e não uma circunferência, fazendo com que a distância da Terra ao Sol varie ao longo do ano.
- C) à variação da energia térmica liberada pelo Sol ao longo do ano, fazendo com que mais ou menos energia chegue à Terra.
- D) ao movimento de translação que a Terra desenvolve ao redor do Sol e de rotação que ela desenvolve ao redor de si mesma.

QUESTÃO 34

Um pai vai ao aeroporto buscar seu filho. No reencontro, com o intuito de se abraçarem, eles começam a correr um em direção ao outro ao longo da trajetória definida pela reta que os liga. Quando os dois se encontram a 180 m de distância, a velocidade do pai e do filho se tornam constantes até o abraço, com valores de 4 m/s e 5 m/s , respectivamente.

O tempo gasto, em segundos, entre o momento em que as velocidades se tornam constantes até o abraço é

- A) 180
- B) 81
- C) 36
- D) 20

QUESTÃO 35 Durante um experimento de ciências, o professor colocou um pedaço de palha de aço em uma balança analítica, em um sistema aberto, e aferiu sua massa. Em seguida, colocou fogo na palha de aço.

Após a combustão, os estudantes verificaram que a massa da palha de aço

- A) aumentou, porque o gás oxigênio reagiu com o ferro formando óxido.
- B) se conservou, porque a massa da ferrugem formada foi igual à da palha de aço.
- C) diminuiu, porque o gás carbônico da queima foi liberado para a atmosfera.
- D) variou, porque o gás carbônico reagiu com ferro formando a ferrugem.

QUESTÃO 36 Os elementos X e Y, que formam um composto químico, possuem as seguintes características:

- I – O elemento X é um metal de transição constituinte químico do sangue.
- II – O elemento Y é um halogênio constituinte químico da água sanitária.

O número atômico dos elementos X e Y são respectivamente

- A) 11 e 8.
- B) 13 e 15.
- C) 26 e 17.
- D) 33 e 35.

QUESTÃO 37 Em um recipiente com um litro de água, misturaram-se massas iguais das substâncias genéricas X, Y e Z, sólidas à temperatura ambiente. O quadro a seguir mostra algumas características dessas substâncias.

Substância	Solubilidade em um litro de água	Temperatura de ebulição (°C)
X	Insolúvel	100
Y	Solúvel	150
Z	Solúvel	50

Para separar as substâncias envolvidas nessa mistura, deve-se utilizar primeiramente o processo de

- A) destilação e posteriormente a decantação.
- B) destilação e posteriormente a filtração.
- C) filtração e posteriormente a centrifugação.
- D) filtração e posteriormente a destilação.

QUESTÃO 38 Leia o texto abaixo.

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), de maio de 2015 a dezembro de 2016, foram relatados mais de 710 mil casos de zika nas Américas, dos quais 177,5 mil (25%) confirmados, embora se saiba que a quantidade é maior, uma vez que há casos assintomáticos e subnotificação. Sabe-se, também, que a microcefalia é apenas uma das possíveis complicações causadas por esse vírus. Evidências científicas têm apontado para uma ampla gama de efeitos sobre bebês nascidos de mulheres infectadas.

Disponível em: <<https://goo.gl/b8yW16>>.

Acesso em: 17 ago. 2017. Fragmento.

Uma forma de se prevenir essa doença é

- A) combater o vetor que transmite o vírus.
- B) lavar e cozinhar bem os alimentos.
- C) tomar vacina que imuniza o indivíduo.
- D) usar antibióticos que combatem o vírus.

QUESTÃO 39 A célula possui, em sua organização básica: a Membrana Celular, que a protege e seleciona o transporte de substâncias que a atravessam; uma região intermediária, onde ocorrem vários processos indispensáveis para a vida celular, chamada Citoplasma; e o Núcleo, que comanda a célula. No Núcleo, existe uma importante molécula chamada (de forma abreviada) DNA, responsável pelo comando celular.

Na função de comando da célula, o DNA

- A) armazena substâncias que serão secretadas pela célula.
- B) determina a especificidade e define a organização proteica.
- C) gera cópias idênticas da célula durante a divisão celular.
- D) promove a passagem da água através das membranas celulares.

QUESTÃO 40 A Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção é um dos mais importantes instrumentos utilizado pelo governo brasileiro para a conservação da biodiversidade, em que são apontadas as espécies que, de alguma forma, estão ameaçadas quanto à sua existência. Para a sua elaboração, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) conduziu a avaliação, entre os anos de 2010 e 2014, do risco de extinção da fauna brasileira. Os resultados apontam 1.173 táxons ameaçados no Brasil, entre os quais estão 110 mamíferos, 234 aves, 80 répteis, 41 anfíbios, 353 peixes ósseos, 55 peixes cartilagosos, 1 peixe-bruxa e 299 invertebrados.

Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/biodiversidade/especies-ameaçadas-de-extincao/fauna-ameaçada>>.

Acesso em 18 out. 2017. Fragmento.

Configura uma causa que contribui para a extinção da fauna brasileira

- A) a utilização de terrenos para a formação de pastagens.
- B) o tratamento biológico de efluentes por microrganismos.
- C) o uso de filtros à base de carvão ativado para eliminação de poluentes.
- D) a agricultura exercida por pequenos produtores, voltada para subsistência.

QUESTÃO 41 Leia a notícia abaixo.

TEXTO I

01 Dependente da mineração, Minas vive paradoxo após tragédia ambiental em Mariana

A tragédia ambiental em Mariana revela um paradoxo vivido por Minas Gerais. Ao mesmo tempo em que precisa combater os riscos da mineração, o estado tem uma economia fortemente atrelada a essa atividade: 7,5% do Produto Interno Bruto (PIB) vêm da indústria extrativa mineral, segundo o último dado divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referente a 2013. A presença da mineração é ostensiva, marcada na paisagem, no nome e na história. O desbravamento da região que hoje corresponde ao estado de Minas Gerais se iniciou no século XVI, com a busca dos bandeirantes por ouro e pedras preciosas. [...]

Mesmo em um cenário de queda brusca do preço do minério de ferro, o último levantamento do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), divulgado em outubro, prevê que as mineradoras investirão US\$ 53,6 bilhões no país no período 2014-2018. É um recuo de 15,7% em relação ao estudo anterior, mas ainda um montante expressivo. O estado de Minas concentrará a maior fatia (41,8%), com R\$ 22,4 bilhões. O insumo também tem peso relevante na pauta de exportações brasileiras. Neste ano, até outubro, foram US\$ 11,9 bilhões em embarques de minério de ferro, 7,4% do total de vendas brasileiras para o exterior. Hoje, 72 empresas têm concessões de lavra só de minério de ferro em Minas, segundo o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). O grupo inclui Vale, sua controlada Samarco, Anglo American, CSN e Usiminas. O estado é campeão em requerimentos de pesquisa mineral e registros de licença [...].

Disponível em: <<https://goo.gl/eWtq51>>.

Acesso em: 11 set. 2017. Fragmento.

Qual é a correlação apropriada entre a estrutura geológica e a principal região extratora do minério de ferro em Minas Gerais?

- A) Escudo cristalino —> Serra dos Carajás
- B) Escudo cristalino —> Quadrilátero Ferrífero
- C) Bacia Sedimentar —> Serra dos Carajás
- D) Bacia Sedimentar —> Quadrilátero Ferrífero

QUESTÃO 42 A Copa do Mundo de futebol é um torneio internacional organizado pela Federação Internacional de Futebol (FIFA), cuja próxima edição será na Rússia. A abertura dos jogos está prevista para o dia 14 de junho de 2018, às 18 horas, na cidade de Moscou, localizada no fuso correspondente ao meridiano 45° a leste de Greenwich.

A que horas a abertura dos jogos será exibida ao vivo, no estado de Minas Gerais, localizado no fuso correspondente ao meridiano 45° a oeste?

- A) Às 12 horas.
- B) Às 15 horas.
- C) Às 21 horas.
- D) Às 24 horas.

QUESTÃO 43 Leia o texto abaixo.

TEXTO II

Vigilância e expansão orientada devem ser as palavras chave para a ação política nessa área, onde devem ser cruciais as contribuições do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM) e do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (DETER), operado pelo INPE em parceria com o IBAMA. É urgente ordenar a ocupação desordenada que se vem fazendo no sul do Amazonas.

Ministério da Integração Nacional. Plano Amazônia Sustentável. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/min000010.pdf>>.

Acesso em: 20 ago. 2017. Fragmento.

Com relação à vigilância e à orientação da expansão para essas áreas, é preciso, portanto,

- A) criar novos polos industriais como a Zona Franca de Manaus.
- B) ampliar as rodovias para facilitar o acesso de pessoas e produtos.
- C) difundir o cultivo de soja com a introdução de monocultura mecanizada.
- D) combater a grilagem de terras públicas e promover a regularização fundiária.

QUESTÃO 44 Leia o texto abaixo.

TEXTO III

Seu sonho era ter uma vida melhor. Para isso, deixava a família por até nove meses por ano e viajava mil quilômetros até o “Eldorado”. Hoje, 34 anos depois da primeira viagem, acumula dores no corpo e não consegue mais trabalhar. Ainda que conseguisse, não encontraria as vagas de antigamente. Aos 47 anos, Natalino Lopes Moreira é um exemplo dos migrantes do Vale do Jequitinhonha (MG) e de estados do Nordeste que tentavam ganhar a vida em lavouras de cana-de-açúcar do interior de São Paulo, especialmente na região de Ribeirão Preto, uma das mais ricas do país.

Folha de São Paulo (online). 30 jun. 2017.

Disponível em: <<https://goo.gl/mkAYQ6>>.

Acesso em: 23 ago. 2017. Fragmento.

O texto evidencia uma modalidade de migração que pode ser definida como

- A) de retorno.
- B) diáspora.
- C) pendular.
- D) sazonal.

QUESTÃO 45 As escalas relacionam as dimensões no mapa e as reais. Dois são os tipos de escalas: a **gráfica**, constituída por uma linha reta graduada indicando quanto valem as dimensões no mapa; e a **numérica**, expressa por uma fração ordinária, em que o numerador é sempre 1 e o denominador contém a dimensão real.

Qual escala melhor representa os acidentes geográficos mundiais?

- A) 1:1.000.000 representa detalhes que reproduzem os acidentes de relevo e bacias hidrográficas.
- B) 1:1.000.000 representa grandes acidentes geográficos, como a bacia Amazônica, a Cordilheira dos Andes e o Deserto do Saara.
- C) 1:20.000 representa detalhes que reproduzem os acidentes geográficos, como a Cordilheira do Himalaia, a Bacia do Rio Nilo e o Deserto Australiano.
- D) 1:20.000 representa grandes acidentes geográficos, como a Serra do Cipó, o Parque Estadual do Rio Doce e o Rio das Velhas.

QUESTÃO 46 Leia o texto abaixo.

TEXTO IV

01 A Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH foi instituída em 1973 pela Lei Complementar nº 14, que criou também as regiões metropolitanas de São Paulo, Porto Alegre, Recife, Salvador, Curitiba, Belém e Fortaleza. A RMBH era originalmente composta por 14 municípios: Belo Horizonte, Betim, Caeté, Contagem, Ibité, Lagoa Santa, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Sabará, Santa Luzia e Vespasiano. Em 1974, foi criado o ente gestor da RMBH sob a forma de uma autarquia estadual, a Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Plambel, que surgiu a partir do grupo técnico da Fundação João Pinheiro, responsável pelo Plano metropolitano de Belo Horizonte. [...]

Em 1989, a Constituição Estadual de Minas Gerais incorporou à RMBH os municípios de Brumadinho, Esmeraldas, Igarapé e Mateus Leme, além de introduzir a figura do Colar Metropolitano. Em 1993, a inclusão dos municípios acima citados e de Juatuba e São José da Lapa – distritos recém-emancipados – foi oficializada por lei complementar. Em 1997, seis outras municipalidades foram incorporadas: Florestal, Rio Manso e os ex-distritos recém-emancipados de Confins, Mário Campos, São Joaquim de Bicas e Sarzedo. Em 2000, entraram para a RMBH os municípios de Baldim, Capim Branco, Jaboticatubas, Taquaraçu de Minas, Itaguara, Matozinhos e Nova União. Finalmente, em 2002, Itatiaiuçu também foi agregada à RMBH. O Colar Metropolitano é hoje composto por 16 municípios do entorno da RMBH: Barão de Cocais, Belo Vale, Bonfim, Fortuna de Minas, Funilândia, Inhaúma, Itabirito, Itaúna, Moeda, Pará de Minas, Prudente de Moraes, Santa Bárbara, São José da Varginha, Sete Lagoas, Bom Jesus do Amparo e São Gonçalo do Rio Abaixo, estes dois últimos acrescidos ao colar em 2012.

Disponível em: <<http://www.rmbh.org.br/rmbh.php>>.

Acesso em: 06 set. 2017. Fragmento.

A criação das Regiões Metropolitanas no Brasil teve como principal objetivo

- A) acelerar o processo de conurbação entre as cidades dessas regiões.
- B) reduzir o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos municípios membros.
- C) diminuir a quantidade de municípios nos estados e impedir novas emancipações.
- D) estimular a integração socioeconômica-administrativa entre os municípios membros.

QUESTÃO 47 Leia os dois excertos a respeito do comércio entre europeus e sociedades da região da Senegâmbia, no litoral atlântico da África Ocidental, durante os séculos XVI e XVII.

TEXTO V

Das mercadorias que neste Rio [Gâmbia] valem, o principal é o vinho, porque morrem por ele; cavalos, roupa branca da Índia, contaria da Índia, de Veneza, margarideta grossa e delgada, fio vermelho, pano vermelho, vinta-quatreno, grão, búzio, papel, cravo, manilhas de cobre, bacias de barbear, caldeirões de cobre de um arrátel até dois, cobre velho, entre todas a mais estimada é a cola.

ALMADA, A. Tratado Breve dos rios de Guiné do Cabo Verde dês do Rio Sanagá até os Baixos de Santa Ana. Porto: Tipografia comercial portuguesa, 1841, p. 276.
Apud: MALACCO, Felipe. **O Gâmbia no Mundo Atlântico: Fulas, Jalofos e Mandingas no Comércio Global Moderno (1580-1630)**. 1ed. Curitiba: Prismas, 2017, p. 135. Fragmento.

TEXTO VI

Para a realização das trocas comerciais, os europeus tinham que pagar uma espécie de taxa aos mandatários de cada localidade que iam. A título de exemplo, Dornelha afirma que, “detendo-se aqui [na Senegâmbia] dois dias [para comerciar], deixando alguma pessoa do navio com fazenda para resgatar, pagando ao rei a dádiva que é os direitos ordinários, que é uma peruleira de vinho ou sua valia”.

MALACCO, Felipe. **O Gâmbia no Mundo Atlântico: Fulas, Jalofos e Mandingas no Comércio Global Moderno (1580-1630)**. 1ed. Curitiba: Prismas, 2017, p. 148-149. Fragmento.

GLOSSÁRIO:

Fazenda: conjunto de bens; tecidos; mercadoria.

Pelureira: vasilha, garrafa.

O comércio no litoral atlântico da África nos séculos XVI e XVII foi marcado por

- A) articulações comerciais de acordo com as conveniências e necessidades dos africanos.
- B) ataques portugueses para escravizar africanos da região, já que esse era o único interesse no continente.
- C) desinteresse dos europeus nos produtos que os africanos tinham a lhes oferecer.
- D) imposições externas ao continente africano, com o uso de violência e ocupação militar dos europeus.

QUESTÃO 48 Leia o texto abaixo.

TEXTO VII

- 01 Resta saber agora como são tratados os prisioneiros. Logo depois de chegarem, são não somente bem alimentados, mas ainda lhes concedem mulheres (mas não maridos às prisioneiras), não hesitando os vencedores em
- 05 oferecer a própria filha ou uma irmã em casamento. Tratam bem o prisioneiro e satisfazem-lhe todas as necessidades. [...] O próprio prisioneiro, apesar de não ignorar que a assembleia se reúne para seu sacrifício dentro de
- 10 poucas horas, longe de mostrar-se pesaroso, enfeita-se todo de penas e salta e bebe como um dos mais alegres convivas [...] [O prisioneiro] cada vez mais feroz, volta-se para ambos os lados exclamando para uns e para outros: “Comi teu pai, matei e moqueei a teus irmãos; comi
- 15 tantos homens e mulheres, filhos de vós outros tupinambás, a que capturei na guerra, que nem posso dizer-lhes os nomes; e ficai certos de que, para vingar a minha morte, os maracajás da nação a que pertencem hão de comer ainda tantos de vós quantos possam agarrar [...] Esses selvagens pegam os filhos uns após outros e lhes esfregam o corpo, os braços e as pernas com o sangue inimigo
- 20 a fim de torná-los mais valentes.

LÉRY, Jean. **Viagem à Terra do Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980, p. 193-201. Fragmento.

Sobre as práticas antropofágicas, narradas por Jean de Léry no século XVI, sabe-se que

- A) eram ações destinadas à alimentação dos tupinambás, em razão da grave escassez na produção agrícola no período.
- B) havia uma diferenciação entre homens e mulheres no tratamento dos prisioneiros maracajás nos dias anteriores à cerimônia.
- C) os prisioneiros eram tratados de maneira violenta até o dia de sua execução, permanecendo reclusos no cativeiro.
- D) os tupinambás eram acusados pelos maracajás de comerem seus inimigos de maneira injusta.

QUESTÃO 49 Leia o texto abaixo

TEXTO VIII

O trabalhador Thomas Davatz emigrou da Suíça para o Brasil para ser funcionário da empresa agrícola Vergueiro & Cia, na Fazenda de Ibicaba, em São Paulo, e deixou seu depoimento sobre as experiências dos imigrantes naquele período.

“Os colonos que emigram, recebendo dinheiro adiantado, tornam-se, pois, desde o começo, uma simples propriedade da Vergueiro & Cia. Em virtude do espírito de ganância, para não dizer mais, que anima numerosos senhores de escravos, e também da ausência de direitos em que costumam viver esses colonos da província de São Paulo, só lhes resta conformarem-se com a ideia de que são tratados como simples mercadorias, ou como escravos.”

DAVATZ, Thomas. **Memórias de um colono no Brasil: 1850**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980, p. 86. Fragmento.

A imigração de estrangeiros para o Brasil, a partir da década de 1840, foi um

- A) artifício para escravizar trabalhadores europeus, já que a Inglaterra pressionava cada vez mais o governo para que fosse proibido o tráfico de africanos.
- B) plano do governo imperial de recompensa aos latifundiários, forçados a libertarem seus escravos após a abolição da escravidão pela Princesa Isabel.
- C) projeto imperial de modificação da estrutura agrária do Brasil, a partir da chegada de europeus com experiência na gerência de minifúndios de subsistência.
- D) sistema de parceria favorável à vinda de imigrantes europeus, mas que não incluía uma fiscalização sobre as condições desse tipo de trabalho no país.

QUESTÃO 50 Leia os textos abaixo.

TEXTO IX

“Se analisarmos esse fato do ponto de vista histórico, vamos perceber que o quadro atual é inédito: Carlota Pereira de Queiroz foi a única constituinte eleita em 1934, mas para a de 1946 nenhuma mulher foi eleita, e apenas 15 mulheres tinham cumprido mandato até hoje na Câmara Federal. Para o Senado nunca foi eleita uma mulher, embora quatro tenham exercido o mandato em substituição aos titulares. As constituintes eleitas em 1986 superaram o número total de mulheres que já passaram pelo Congresso Nacional com mandato próprio em toda a história da República. As mulheres superaram em novembro todos os marcos eleitorais anteriores.”

GUEDES, Nair Barbosa. “Mulher, Participação Popular e Constituinte”. In: MICHILES, Carlos [et al.]. **Cidadão Constituinte: a saga das emendas populares**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989, p. 303

TEXTO X

“Nós não tínhamos nem banheiro feminino no plenário quando começamos. Ao que parece, Oscar Niemeyer não havia pensado nisso. Nossa primeira reunião com o Ulysses (Guimarães) foi para reivindicar um sanitário.”

Maria de Lourdes Abadia, deputada constituinte pelo PFL – DF. *Apud* BACKES, Ana Luiza. **A sociedade no Parlamento: imagens da Assembléia Nacional Constituinte de 1987/1988**. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2008, p. 38.

No ano de 1986, 26 deputadas federais foram eleitas para compor a Assembleia Constituinte, responsável pela formulação da Constituição brasileira de 1988, que vigora até hoje. As mulheres eleitas para compor a Constituinte

A) encontraram um ambiente favorável para o exercício da vida pública, sinal de que esse período foi de avanços na cidadania brasileira.

B) formaram grupos suprapartidários, organizados em torno de interesses comuns e não de partidos, como o grupo a favor dos direitos da mulher.

C) superaram, em número, os homens eleitos naquele ano, uma vitória histórica que garantiu a igualdade entre homens e mulheres na política.

D) tiveram dificuldades de se organizar em razão do autoritarismo militar, que, mesmo em sua fase final, impunha restrições à atuação política.

01	(A)	(B)	(C)	(D)	11	(A)	(B)	(C)	(D)	21	(A)	(B)	(C)	(D)	31	(A)	(B)	(C)	(D)	41	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)	12	(A)	(B)	(C)	(D)	22	(A)	(B)	(C)	(D)	32	(A)	(B)	(C)	(D)	42	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)	13	(A)	(B)	(C)	(D)	23	(A)	(B)	(C)	(D)	33	(A)	(B)	(C)	(D)	43	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)	14	(A)	(B)	(C)	(D)	24	(A)	(B)	(C)	(D)	34	(A)	(B)	(C)	(D)	44	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)	15	(A)	(B)	(C)	(D)	25	(A)	(B)	(C)	(D)	35	(A)	(B)	(C)	(D)	45	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)	16	(A)	(B)	(C)	(D)	26	(A)	(B)	(C)	(D)	36	(A)	(B)	(C)	(D)	46	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)	17	(A)	(B)	(C)	(D)	27	(A)	(B)	(C)	(D)	37	(A)	(B)	(C)	(D)	47	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)	18	(A)	(B)	(C)	(D)	28	(A)	(B)	(C)	(D)	38	(A)	(B)	(C)	(D)	48	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)	19	(A)	(B)	(C)	(D)	29	(A)	(B)	(C)	(D)	39	(A)	(B)	(C)	(D)	49	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)	20	(A)	(B)	(C)	(D)	30	(A)	(B)	(C)	(D)	40	(A)	(B)	(C)	(D)	50	(A)	(B)	(C)	(D)

PROCESSO SELETIVO IFMG 2018.1

GABARITO OFICIAL APÓS RECURSOS

CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS E SUBSEQUENTES

1	C	11	D	21	C	31	C	41	B
2	B	12	C	22	D	32	B	42	A
3	ANULADA	13	B	23	ANULADA	33	A	43	D
4	A	14	A	24	B	34	D	44	D
5	C	15	D	25	A	35	A	45	ANULADA
6	B	16	C	26	D	36	C	46	D
7	D	17	B	27	A	37	D	47	A
8	B	18	C	28	B	38	A	48	B
9	D	19	B	29	B	39	B	49	D
10	B	20	D	30	A	40	A	50	B